

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de 2011

Geração de Empregos Formais Celetistas

Empregos declarados de janeiro a dezembro de 2011, no prazo	1.566.043
Empregos declarados fora do prazo, de janeiro a novembro de 2011	378.517
	<hr/>
Total de empregos gerados em 2011	1.944.560
Total de empregos formais gerados no período de 2003 a 2011	17.329.002

Brasil - Comportamento do Emprego Formal no Período de Janeiro a Dezembro de 2003 a 2011, Segundo o CAGED - Com Ajustes



Fonte: CAGED - LEI N° 4.923/65 - MTE

CAGED

Nível de Emprego Formal - Série Ajustada

1. Em 2011, considerando a **Série Ajustada**, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, os dados do CAGED apontaram que o mercado de trabalho formal brasileiro apresentou um desempenho bastante favorável, ao registrarem a geração de **1.944.560 postos de trabalho**, equivalentes ao crescimento de **5,41%** em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2010.
2. Este resultado foi **o segundo melhor na série do CAGED**, entre os anos de 2003 a 2011, sendo menor apenas que o ocorrido em **2010 (+2.543.177 postos)**.
3. Entre os anos **2003 a 2011**, tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) e do CAGED, verificou-se a criação de **17.329.002 empregos formais**.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. As informações por setor de atividade econômica mostram expansão generalizada do emprego.
2. Em termos absolutos e relativos, os resultados foram:
 - Serviços: **925.537 postos** ou +6,43%, o segundo maior saldo para o período
 - Comércio: **452.077 postos** ou +5,61%
 - Construção Civil: **222.897 postos** ou +8,78%
 - Indústria de Transformação: **215.472 postos** ou +2,69%
 - Agricultura: **82.506 postos** ou +5,54%
 - Extrativa Mineral: **19.510 postos** ou +10,33%, saldo recorde para o período
 - Administração Pública: **17.066 pontos** ou +1,90%
 - Serviços Ind. Utilidade Pública: **9.495 postos** ou +2,48%

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

3. O comportamento favorável do Setor Serviços (**+925.537 postos** ou **+6,43%**) decorreu da expansão generalizada de todos os seus ramos, com três deles registrando saldos recordes e dois o segundo melhor desempenho.
4. Em termos absolutos observou-se o seguinte comportamento:
 - Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: **+326.687 postos** ou **+8,10%**, o segundo maior saldo para o período e a maior taxa de crescimento dentre os ramos do Setor Serviços
 - Serviços de Alojamento e Alimentação: **+275.264 postos** ou **+5,43%**, o segundo melhor resultado para o período
 - Serviços de Transportes e Comunicações: **+139.583 postos** ou **+7,38%**, saldo recorde para o período
 - Serviços Médicos e Odontológicos: **+89.905 postos** ou **+6,01%**, resultado recorde para o período
 - Ensino: **+62.825 postos** ou **+4,88%**, saldo recorde para o período
 - Instituições Financeiras: **+31.273 postos** ou **+5,03%**, o terceiro maior saldo para o período

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O modesto desempenho da Indústria de Transformação (+215.472 postos ou +2,69%) originou-se da elevação do emprego em dez dos doze segmentos que a integram.
2. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: +67.164 postos ou +3,66%
 - Indústria Mecânica: +30.903 postos ou +5,53%
 - Indústria Química: +26.688 postos ou +2,92%
 - Indústria Metalúrgica: +26.304 postos ou +3,26%
 - Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos: +25.607 postos ou +6,19%, o segundo melhor resultado para o período
3. Os dois ramos que registraram queda no emprego, em razão, principalmente, dos reflexos negativos da crise internacional, foram:
 - Indústria Têxtil e Vestuário: -12.422 postos ou -1,19%
 - Indústria de Calçados: -9.680 postos ou -2,74%

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. A análise dos dados segundo o recorte geográfico revela a expansão do emprego em todas as grandes regiões e Unidades da Federação.
2. Comportamento do emprego nas grandes Regiões
 - Sudeste: **+1.000.365 postos**, terceiro maior saldo, com dois estados apresentando o segundo melhor desempenho
 - Nordeste: **+329.565 postos**, segundo melhor resultado, com um estado apontando recorde e três o segundo maior saldo
 - Sul: **+328.608 postos**, terceiro maior saldo para o período
 - Centro-Oeste: **+154.593 postos**, segundo melhor desempenho, com um estado registrando o segundo melhor saldo
 - Norte: **+131.429 postos**, segundo melhor resultado, com dois estados exibindo recordes e um o segundo maior saldo

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

3. Os estados que mais geraram empregos no ano de 2011 foram:

- São Paulo: **+551.771 postos** ou **+4,77%**
- Minas Gerais: **+206.402 postos** ou **+5,42%**, o segundo maior saldo para o período
- Rio de Janeiro: **+202.495 postos** ou **+5,95%**, o segundo melhor resultado para o período
- Paraná: **+123.916 postos** ou **+5,20%**
- Rio Grande do Sul: **+122.286 postos** ou **+5,15%**

4. Os desempenhos recordes ocorreram nos seguintes estados:

- Amazonas: **+45.186 postos** ou **+11,47%**
- Alagoas: **+20.050 postos** ou **+5,91%**
- Amapá: **+7.256 postos** ou **+11,90%**

5. Além de Minas Gerais e Rio de Janeiro, também obtiveram o segundo melhor desempenho os estados de: Pernambuco (**+89.607 postos** ou **+7,62%**), Goiás (**+68.053 postos** ou **+6,77%**), Pará (**+51.493 postos** ou **+8,04%**), Paraíba (**+20.273 postos** ou **+6,13%**) e Sergipe (**+19.213 postos** ou **+7,38%**).

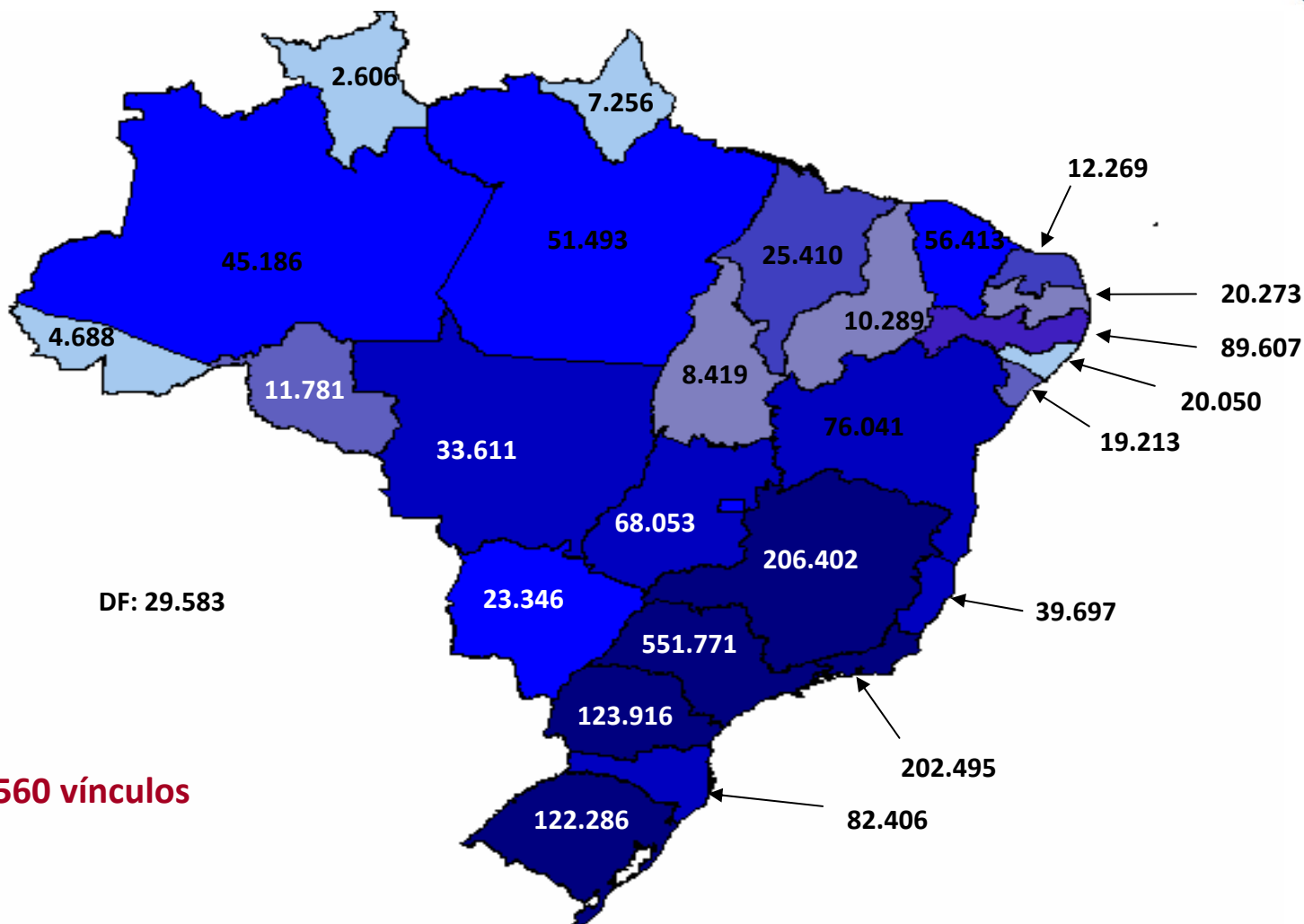
Nível de Emprego Formal em 2011

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas cresceu 5,26% em 2011, representando a geração de **792.048 postos de trabalho**. Este resultado foi oriundo da expansão generalizada do emprego, com três regiões metropolitanas revelando o segundo maior saldo.
2. Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - São Paulo: **+292.940 postos** ou +4,73%
 - Rio de Janeiro: **+142.125 postos** ou +5,49%
 - Belo Horizonte: **+88.217 postos** ou +5,95%
 - Recife: **+66.021 postos** ou +8,29%, a maior taxa de crescimento dentre as nove regiões
3. Nos Interiores desses aglomerados urbanos verificou-se um aumento de 5,33% no nível de emprego, praticamente similar ao registrado para o conjunto das nove áreas metropolitanas, o que representou uma geração de **688.376 postos de trabalho**. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - São Paulo: **+258.831 postos** ou +4,81%.
 - Minas Gerais: **+118.185 postos** ou +5,08%
 - Paraná: **+73.202 postos** ou +5,24%
 - Rio de Janeiro: **+60.370 postos** ou +7,38%, saldo recorde para o período
4. Além do interior do Rio de Janeiro, o interior do Pará (**+32.059 postos** ou +9,96%) também apontou resultado recorde para o período.



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Ano de 2011



Brasil – UF
Saldo: 1.944.560 vínculos

Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2011

1. Em dezembro, em razão da marcada sazonalidade negativa (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, esgotamento da bolha de consumo no final do ano, fatores climáticos) que perpassa todos os setores e subsetores, o nível de emprego, de acordo com o CAGED, apresenta queda.
2. Em 2011, verificou-se uma redução de **408.172 postos de trabalho**, representando um declínio de 1,08%, em relação ao estoque de dezembro de 2010, resultado muito próximo do ocorrido em 2010 (**-407.510 postos** ou -1,12%). O número de **admissões** em dezembro foi de **1.305.051** e o de **desligamentos** foi de **1.713.223**, ambos, os maiores para o mês.
3. Dentre os vinte e cinco subsetores, somente três elevaram o nível de emprego: **Instituições Financeiras (+1.855 postos** ou +0,28%), **Serviços Médicos e Odontológicos (+1.370 postos** ou +0,09%, saldo recorde para o mês) e **Extrativa Mineral (+64 postos** ou +0,03%, o segundo melhor resultado para o mês).
4. As maiores quedas do emprego ocorreram nos setores:
 - **Indústria de Transformação: -146.004 postos** ou -1,75%, a menor queda o mês, desde dezembro de 2007
 - **Serviços: -84.096 postos** ou -0,05%
 - **Construção Civil: -77.479 postos** ou -2,80%
 - **Agricultura: -74.082 postos** ou -4,59%, a menor queda para o mês, desde dezembro de 2003

Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2011

1. No recorte geográfico, verificou-se queda do emprego nas cinco grandes regiões, conforme a seguir:
 - Sudeste: **-212.479 postos** ou -1,03%
 - Sul: **-82.144 postos** ou -1,19%
 - Centro-Oeste: **-52.446 postos** ou -1,88%
 - Nordeste: **-41.078 postos** ou -0,68%
 - Norte: **-20.025 postos** ou -1,21%
2. As informações por Unidade da Federação revelam também queda generalizada do emprego. Os estados que evidenciaram as maiores perdas foram:
 - São Paulo: **-144.031 postos** ou -1,18%
 - Minas Gerais: **-51.493 postos** ou -1,28%
 - Paraná: **-34.186 postos** ou -1,35%
 - Santa Catarina: **-25.240 postos** ou -1,37%
 - Rio Grande do Sul: **-22.718 postos** ou -0,91%
 - Goiás: **-21.176 postos** ou -1,97%

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a dezembro de 2011

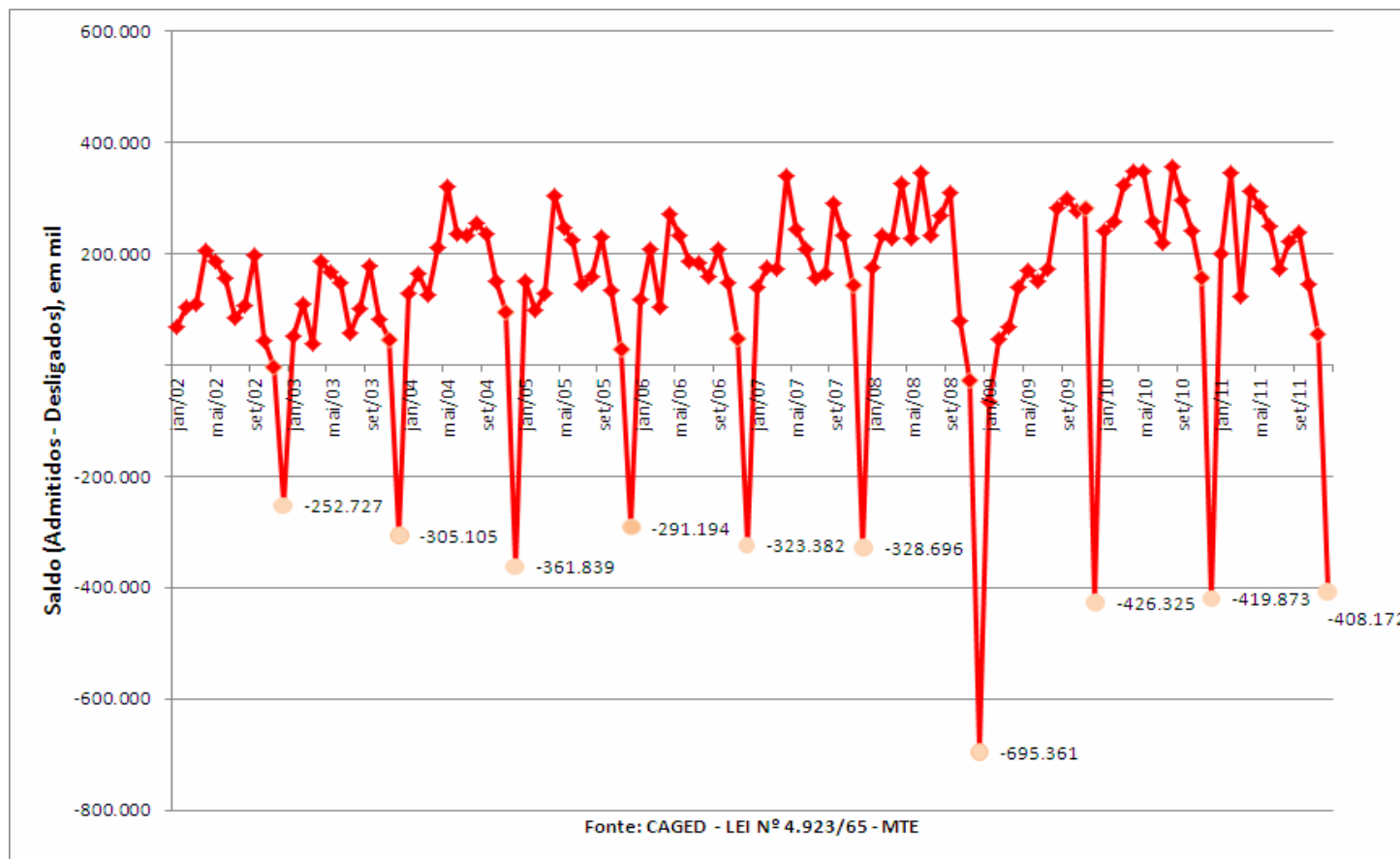
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ*
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-250
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-300
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-352
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-287
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-317
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-319
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-655
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-415
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-408
2011	201	346	124	313	285	251	172	221	240	145	56	-408

* Para possibilitar a comparabilidade dos termos estatísticos, os saldo do mês de dezembro, para todos os anos, estão sem os ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a dezembro de 2011

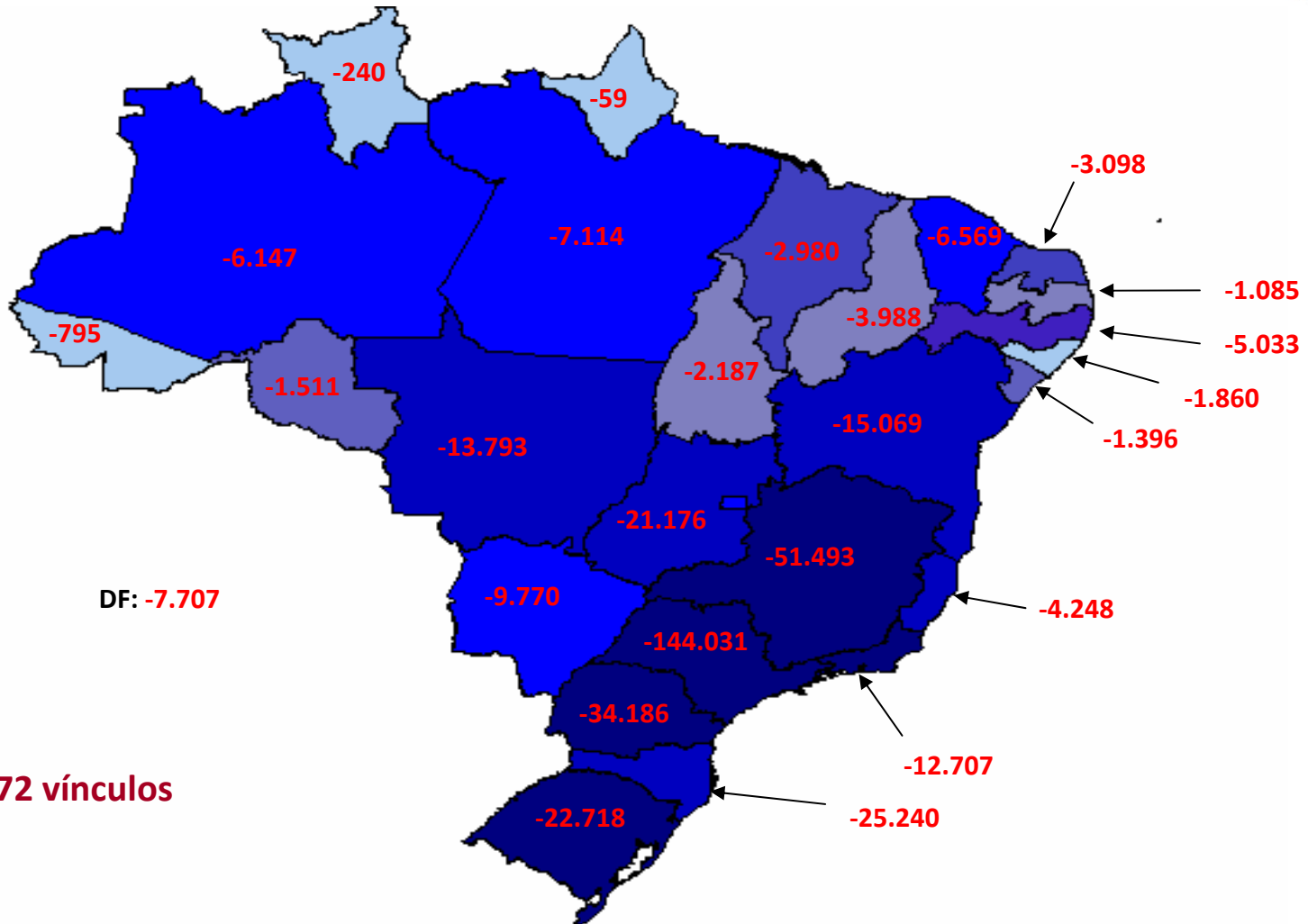


* Os dados de dezembro/2010 a novembro/2011 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de dezembro/11 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.



Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Dezembro de 2011



Brasil – UF
Saldo: -408.172 vínculos

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO SEM AJUSTE DE DEZEMBRO DE 2011
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.305.051	1.713.223	-408.172	-1,08
1º	Amapá	2.281	2.340	-59	-0,09
2º	Roraima	1.208	1.448	-240	-0,59
3º	Acre	1.858	2.653	-795	-1,14
4º	Paraíba	8.978	10.063	-1.085	-0,31
5º	Sergipe	7.600	8.996	-1.396	-0,51
6º	Alagoas	7.903	9.763	-1.860	-0,53
7º	Tocantins	4.435	6.622	-2.187	-1,69
8º	Maranhão	14.105	17.085	-2.980	-0,71
9º	Rio Grande do Norte	12.684	15.782	-3.098	-0,77
10º	Rondônia	10.262	13.745	-3.483	-1,49
11º	Piauí	6.024	10.012	-3.988	-1,56
12º	Espírito Santo	30.983	35.231	-4.248	-0,57
13º	Pernambuco	41.053	46.086	-5.033	-0,40
14º	Amazonas	11.591	17.738	-6.147	-1,42
15º	Ceará	29.928	36.497	-6.569	-0,60
16º	Pará	22.513	29.627	-7.114	-1,04
17º	Distrito Federal	22.729	30.436	-7.707	-1,09
18º	Mato Grosso do Sul	15.054	24.824	-9.770	-2,19
19º	Rio de Janeiro	128.938	141.645	-12.707	-0,35
20º	Mato Grosso	21.989	35.782	-13.793	-2,44
21º	Bahia	56.087	71.156	-15.069	-0,92
22º	Goiás	41.422	62.598	-21.176	-1,97
23º	Rio Grande do Sul	98.049	120.767	-22.718	-0,91
24º	Santa Catarina	70.460	95.700	-25.240	-1,37
25º	Paraná	87.552	121.738	-34.186	-1,35
26º	Minas Gerais	148.956	200.449	-51.493	-1,28
27º	São Paulo	400.409	544.440	-144.031	-1,18

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos Meses de Dezembro Segundo o CAGED - Sem Ajustes

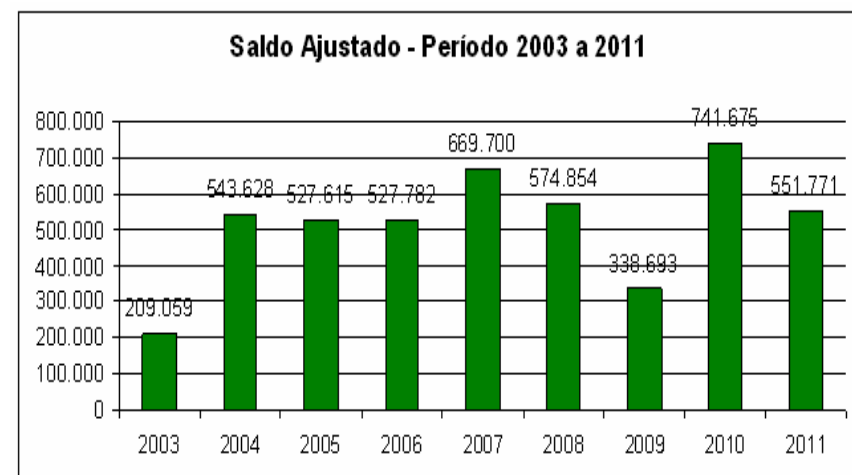


Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo em 2011

1. Em 2011, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **551.771 empregos celetistas**. Cabe ressaltar que São Paulo obteve o melhor desempenho da Região Sudeste e do País. Tal expansão foi oriunda principalmente da geração de empregos nos setores de **Serviços (+295.454 postos)**, do **Comércio (+126.644 postos)**, da **Indústria de Transformação (+42.301 postos)** e da **Construção Civil (+41.191 postos)**.
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de **1,18%** no nível de emprego ou **-144.031 postos de trabalho**.

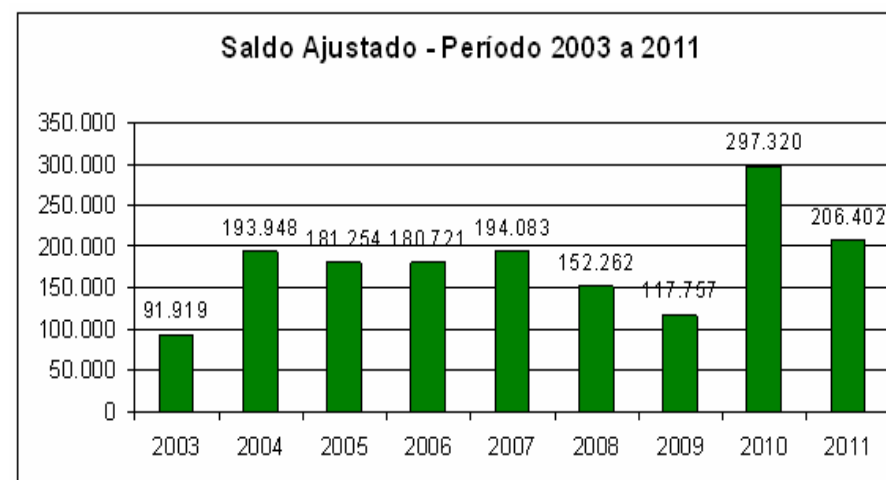
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2011		2011
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	-7	-0,04	1.074
Indústria de Transformação	-50.802	-1,75	42.301
SIUP	-1.209	-1,28	-593
Construção Civil	-12.528	-1,87	41.191
Comércio	-8.177	-0,32	126.644
Serviços	-36.731	-0,70	295.454
Administração Pública	-10.181	-3,53	6.090
Agropecuária	-24.396	-5,96	39.610
Total	-144.031	-1,18	551.771



Comportamento do Emprego Celetista no Minas Gerais em 2011

1. Em 2011, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **206.402 empregos celetistas**. Cabe ressaltar que Minas Gerais obteve o segundo melhor desempenho da Região Sudeste e do país, sendo São Paulo, em ambos os casos, o estado que registrou a maior geração, com **+551.771 empregos**. Tal expansão decorreu do crescimento principalmente nos setores de **Serviços (+103.923 postos)**, do **Comércio (+47.170 empregos)**, da **Indústria de Transformação (+26.015 postos)** e da **Construção Civil (+13.965 postos)**.
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de **1,28%** no nível de emprego ou **-51.493 postos de trabalho**.

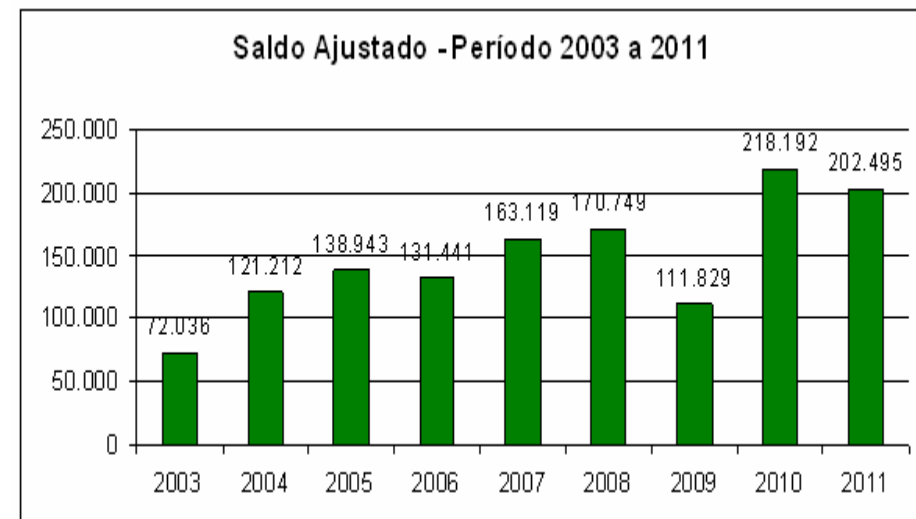
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2011		2011
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	-25	-0,04	5.325
Indústria de Transformação	-17.132	-1,99	26.015
SIUP	-111	-0,32	360
Construção Civil	-16.553	-4,82	13.965
Comércio	1.226	0,14	47.170
Serviços	-8.388	-0,56	103.923
Administração Pública	-946	-1,31	2.361
Agropecuária	-9.564	-3,37	7.283
Total	-51.493	-1,28	206.402



Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro em 2011

1. Em 2011, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **202.495 empregos celetistas**. Tal crescimento deveu-se, principalmente, à geração de empregos dos setores **Serviços (+103.493 postos)**, do **Comércio (+37.747 postos)**, da **Construção Civil (+37.026 postos)**, e da **Indústria de Transformação (+17.696 postos)**.
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de 0,35% no nível de emprego ou **-12.707 postos de trabalho**.

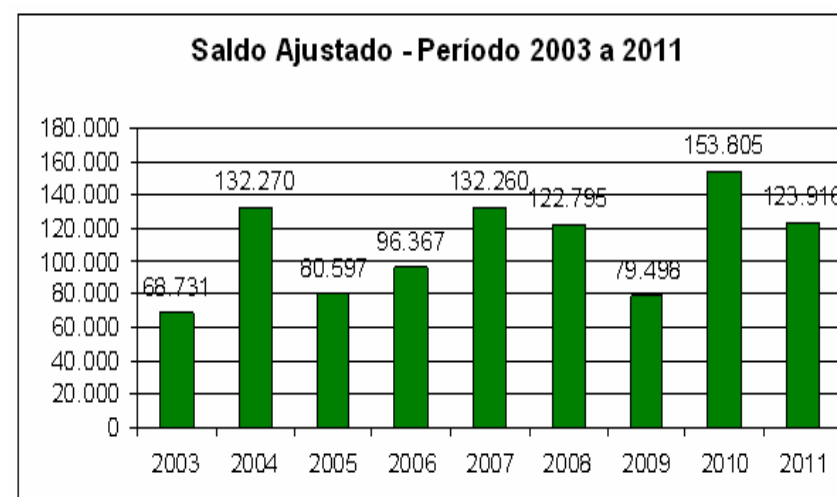
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2011		2011
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	152	0,55	2.797
Indústria de Transformação	-2.095	-0,46	17.696
SIUP	104	0,18	2.088
Construção Civil	-2.399	-0,92	37.026
Comércio	3.937	0,50	37.747
Serviços	-8.813	-0,46	103.493
Administração Pública	-266	-0,60	1.136
Agropecuária	-3.327	-12,07	512
Total	-12.707	-0,35	202.495



Comportamento do Emprego Celetista no Paraná em 2011

- Em 2011, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **123.916 empregos celetistas**. Cabe ressaltar que o Paraná obteve o melhor resultado da Região Sul. Os setores de atividade que mais contribuíram para esta expansão foram os **Serviços (+51.557 postos)**, o **Comércio (+33.269 postos)**, a **Indústria de Transformação (+23.810 postos)**, e a **Construção Civil (+10.656 postos)**.
- Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano), verificou-se declínio de 1,35% no nível de emprego ou **-34.186 postos de trabalho**.

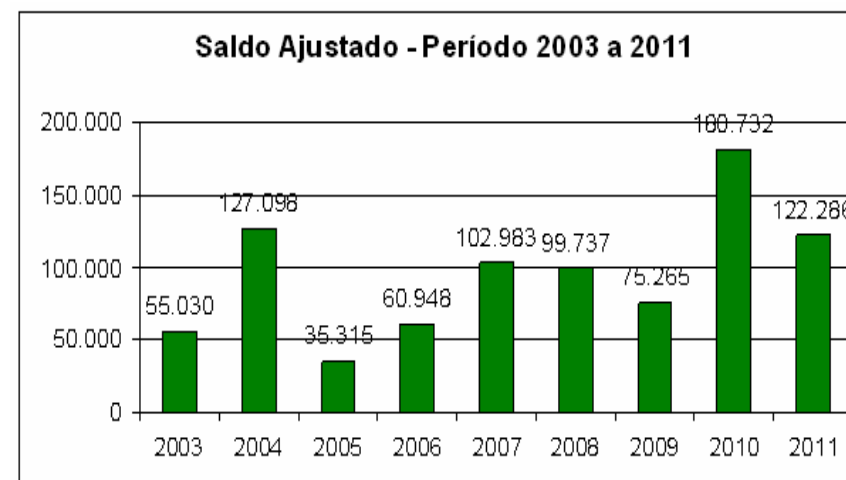
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2011		2011
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	-2	-0,03	447
Indústria de Transformação	-14.516	-2,07	23.810
SIUP	-4	-0,01	1.808
Construção Civil	-4.590	-3,24	10.656
Comércio	-3.515	-0,59	33.269
Serviços	-8.116	-0,92	51.557
Administração Pública	-198	-0,30	1.876
Agropecuária	-3.245	-2,98	493
Total	-34.186	-1,35	123.916



Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul em 2011

- Em 2011, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **122.286 empregos celetistas**. Cabe ressaltar que o Rio Grande do Sul obteve o segundo melhor resultado da Região Sul, sendo o Paraná o estado que registrou a maior geração, com **+123.916 empregos**. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores de **Serviços (+54.562 postos)**, do **Comércio (+32.736 postos)**, da **Indústria de Transformação (+21.411 postos)**, e da **Construção Civil (+11.530 postos)**.
- Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, esgotamento da bolha de consumo no final do ano) verificou-se declínio de **0,91%** no nível de emprego ou **-22.718 postos de trabalho**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2011		2011
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	18	0,25	435
Indústria de Transformação	-14.230	-1,87	21.411
SIUP	-84	-0,32	377
Construção Civil	-2.665	-2,06	11.530
Comércio	126	0,02	32.736
Serviços	-2.177	-0,25	54.562
Administração Pública	-170	-0,36	-200
Agropecuária	-3.536	-4,03	1.435
Total	-22.718	-0,91	122.286



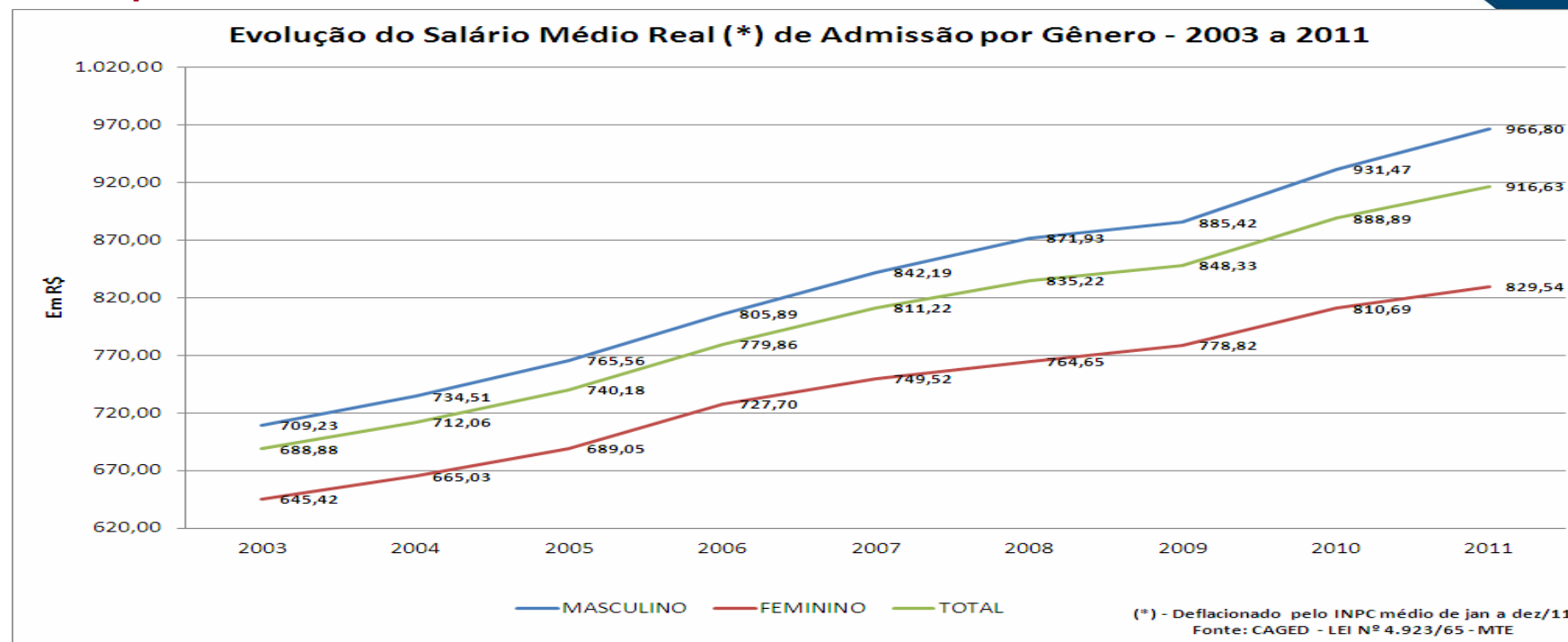
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Salário de Admissão em 2011

Evolução do Salário de Admissão

1. Em 2011, os salários médios de ADMISSÃO apontaram um aumento real de **3,12%**, em relação ao ano de 2010, ao passarem de **R\$ 888,89** em 2010, para **R\$ 916,63** em 2011, tomando como referência os salários médios dos respectivos anos e o INPC médio.
2. No recorte por gênero, o aumento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens foi de **3,79%**, frente ao aumento de **2,33%** para as mulheres. Em consequência, a relação entre o salário real médio de ADMISSÃO feminino versus masculino mudou de **87,03%** em 2010 para **85,80%** em 2011.
3. Em termos geográficos verificou-se que quase todas as Unidades da Federação obtiveram ganhos reais, com destaque para o Paraná (**+6,33%**), Pernambuco (**+5,36%**), Pará (**+5,19%**). Por outro lado, as Unidades da Federação que evidenciaram perdas reais foram o Sergipe (**-1,43%**), Roraima (**+0,73%**) e Rondônia (**+0,72%**).
4. No período de 2003 a 2011, verifica-se uma tendência de crescimento nos salários médios de ADMISSÃO, em nível nacional, que passaram de **R\$ 688,88** em 2003 para **R\$ 916,63** em 2011, correspondendo a um aumento real de **33,06%**.

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Gênero - De 2003 a 2011



1. No conjunto de todas as Unidades da Federação, os salários médios de ADMISSÃO no período de 2003 a 2011 mostraram uma tendência ascendente para ambos os gêneros, apontando um ganho real de **36,32%** para os homens, frente a um ganho real de **28,53%** para as mulheres.
2. A participação dos salários médios reais de ADMISSÃO femininos em relação aos dos homens, da ordem de **85,80%**, de 2011, oculta uma variabilidade de comportamento entre as Unidades da Federação, variando de **87,43%** em Rondônia a **98,54%** no Tocantins.

Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico De 2010 e 2011

ÁREA GEOGRÁFICA	2011			2010			VARIACÃO RELATIVA			RELAÇÃO DOS SALÁRIOS FEMININO/MASCULINO		
	UF	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2011	2010
Norte		854,75	747,33	823,76	829,25	728,61	801,92	3,08	2,57	2,72	87,43	87,86
11 - Rondônia		901,88	709,79	845,86	904,13	710,57	851,98	-0,25	-0,11	-0,72	78,70	78,59
12 - Acre		758,89	718,35	746,20	753,63	722,20	745,29	0,70	-0,53	0,12	94,66	95,83
13 - Amazonas		898,27	789,18	861,43	874,51	769,27	839,63	2,72	2,59	2,60	87,85	87,97
14 - Roraima		775,70	690,50	746,75	777,28	695,41	752,26	-0,20	-0,71	-0,73	89,02	89,47
15 - Para		838,80	737,56	813,35	791,53	714,37	773,19	5,97	3,25	5,19	87,93	90,25
16 - Amapa		802,37	698,21	773,57	761,60	696,50	742,20	5,35	0,25	4,23	87,02	91,45
17 - Tocantins		781,24	769,86	778,07	773,54	698,39	756,11	0,99	10,23	2,91	98,54	90,28
Nordeste		799,47	723,74	778,57	773,71	714,69	757,86	3,33	1,27	2,73	90,53	92,37
21 - Maranhão		832,68	772,15	818,46	803,89	747,28	792,04	3,58	3,33	3,34	92,73	92,96
22 - Piauí		709,94	667,50	699,62	702,75	663,96	693,94	1,02	0,53	0,82	94,02	94,48
23 - Ceará		744,33	694,66	728,61	718,89	682,56	707,44	3,54	1,77	2,99	93,33	94,95
24 - Rio Grande do Norte		720,65	673,24	707,86	690,98	659,39	682,22	4,29	2,10	3,76	93,42	95,43
25 - Paraíba		692,33	678,94	689,04	669,89	662,85	668,17	3,35	2,43	3,12	98,07	98,95
26 - Pernambuco		850,72	740,98	819,92	800,48	720,31	778,23	6,28	2,87	5,36	87,10	89,99
27 - Alagoas		706,38	699,79	705,23	684,71	696,28	686,74	3,16	0,50	2,69	99,07	101,69
28 - Sergipe		745,34	708,34	735,07	741,44	757,29	745,75	0,53	-6,46	-1,43	95,03	102,14
29 - Bahia		863,59	749,69	830,78	848,36	750,21	821,68	1,79	-0,07	1,11	86,81	88,43
Sudeste		1.054,95	884,46	989,31	1.015,74	866,91	960,97	3,86	2,02	2,95	83,84	85,35
31 - Minas Gerais		869,50	718,50	816,06	835,88	696,76	789,36	4,02	3,12	3,38	82,63	83,36
32 - Espírito Santo		902,10	750,28	850,94	879,16	738,98	833,43	2,61	1,53	2,10	83,17	84,06
33 - Rio de Janeiro		1.101,15	911,79	1.030,69	1.052,00	875,94	989,04	4,67	4,09	4,21	82,80	83,26
35 - São Paulo		1.129,41	940,35	1.053,13	1.091,35	928,89	1.028,54	3,49	1,23	2,39	83,26	85,11
Sul		939,86	776,23	872,72	896,17	748,65	836,72	4,88	3,68	4,30	82,59	83,54
41 - Paraná		963,85	786,86	893,60	899,77	746,34	840,40	7,12	5,43	6,33	81,64	82,95
42 - Santa Catarina		956,64	803,23	891,79	921,85	780,71	862,75	3,77	2,88	3,37	83,96	84,69
43 - Rio Grande do Sul		901,28	743,91	836,07	872,33	724,58	812,24	3,32	2,67	2,93	82,54	83,06
Centro-Oeste		856,90	751,70	823,65	828,36	741,49	801,91	3,44	1,38	2,71	87,72	89,51
50 - Mato Grosso do Sul		856,26	728,27	814,16	826,77	711,87	790,60	3,57	2,30	2,98	85,05	86,10
51 - Mato Grosso		865,66	728,61	828,18	830,79	717,04	800,63	4,20	1,61	3,44	84,17	86,31
52 - Goiás		806,78	688,69	770,56	779,89	677,56	750,29	3,45	1,64	2,70	85,36	86,88
53 - Distrito Federal		959,75	894,30	935,22	934,82	879,60	914,35	2,67	1,67	2,28	93,18	94,09
Total		966,80	829,54	916,63	931,47	810,69	888,89	3,79	2,33	3,12	85,80	87,03

(*)Deflacionado pelo INPC médio de jan a dez/2011
Fonte: CAGED - Lei N° 4.923/65- MTE

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Gênero De 2010 e 2011

Grau Instrução	2011			2010			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2011	2010
Analfabeto	671,36	635,43	665,80	650,02	605,74	643,47	3,28	4,90	3,47	94,65	93,19
Até 5ª Incompleto	756,27	637,99	736,02	726,08	612,12	708,20	4,16	4,23	3,93	84,36	84,31
5ª Completo Fundamental	800,53	647,56	766,88	765,63	623,60	736,57	4,56	3,84	4,12	80,89	81,45
6ª a 9ª Fundamental	803,67	646,29	765,79	773,43	622,19	739,14	3,91	3,87	3,61	80,42	80,45
Fundamental Completo	846,50	669,74	797,16	823,18	650,49	777,38	2,83	2,96	2,54	79,12	79,02
Médio Incompleto	775,81	634,23	728,09	759,29	621,85	714,87	2,18	1,99	1,85	81,75	81,90
Médio Completo	921,52	733,31	842,07	897,83	718,68	823,48	2,64	2,04	2,26	79,58	80,05
Superior Incompleto	1.281,60	990,95	1.128,91	1.242,63	965,56	1.098,08	3,14	2,63	2,81	77,32	77,70
Superior Completo	3.111,55	1.894,60	2.437,31	2.991,10	1.841,79	2.355,14	4,03	2,87	3,49	60,89	61,58
Total	966,80	829,54	916,63	931,47	810,69	888,89	3,79	2,33	3,12	85,80	87,03

(*)Deflacionado pelo INPC DE JAN A DEZ 2011

Fonte: CAGED - Lei N° 4.923/65- MTE

1. No que se refere ao grau de instrução, os dados do CAGED revelam que os salários médios reais de ADMISSÃO das mulheres mostram uma maior representatividade nos níveis de escolaridade mais baixos: Analfabeto (94,65%) e até o Quinto Ano Incompleto do Ensino Fundamental (84,36%).
2. A análise dos dados mostra que os maiores aumentos do salário de Admissão das mulheres por grau de instrução ocorreram nos níveis de escolaridade mais baixa, de Analfabeto até Fundamental Completo. No caso dos homens, não se verifica esse mesmo tipo de comportamento, tendo em vista que os maiores percentuais de aumento ocorreram nos níveis Quinta Série Completa Fundamental (4,56%) até Quinta Série Incompleta (4,16%) e no Superior Completo (4,03%).

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero, de 2011

Posição	Unidade da Federação	Em Reais		
		Masculino	Feminino	Total
1	São Paulo	1.129,41	940,35	1.053,13
2	Rio de Janeiro	1.101,15	911,79	1.030,69
3	Distrito Federal	959,75	894,30	935,22
4	Paraná	963,85	786,86	893,60
5	Santa Catarina	956,64	803,23	891,79
6	Amazonas	898,27	789,18	861,43
7	Espírito Santo	902,10	750,28	850,94
8	Rondônia	901,88	709,79	845,86
9	Rio Grande do Sul	901,28	743,91	836,07
10	Bahia	863,59	749,69	830,78
11	Mato Grosso	865,66	728,61	828,18
12	Pernambuco	850,72	740,98	819,92
13	Maranhão	832,68	772,15	818,46
14	Minas Gerais	869,50	718,50	816,06
15	Mato Grosso do Sul	856,26	728,27	814,16
16	Para	838,80	737,56	813,35
17	Tocantins	781,24	769,86	778,07
18	Amapá	802,37	698,21	773,57
19	Goiás	806,78	688,69	770,56
20	Roraima	775,70	690,50	746,75
21	Acre	758,89	718,35	746,20
22	Sergipe	745,34	708,34	735,07
23	Ceará	744,33	694,66	728,61
24	Rio Grande do Norte	720,65	673,24	707,86
25	Alagoas	706,38	699,79	705,23
26	Piauí	709,94	667,50	699,62
27	Paraíba	692,33	678,94	689,04
	BRASIL	966,80	829,54	916,63

(*)Deflacionado pelo INPC médio de jan a dez 2011
Fonte: CAGED - Lei N° 4.923/65- MTE